

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Franca – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2018.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		916	522
Bancos Conta Movimento - sem Restrições		36.888	23.053
Bancos Conta Movimento - com Restrições		23.013	20.767
Aplicações financeiras - sem restrição	03	585.087	419.680
Mensalidades a receber - líquido de provisão	04	712.652	779.576
Convênios a receber		50.000	-
Títulos a receber		16.087	13.987
Adiantamentos diversos		7.068	58.032
Despesas Antecipadas		272.797	106.076
Total do ativo circulante		1.704.508	1.421.693
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósito Judicial		139.320	139.320
Investimento		14.924	5.000
Propriedade para investimentos	05	8.769.180	8.769.180
Imobilizado	06	1.508.155	1.597.411
Intangível		3.500	3.500
Total do ativo não circulante		10.435.079	10.514.411
TOTAL DO ATIVO		12.139.587	11.936.104

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Fornecedores		278.865	129.945
Obrigações sociais e fiscais	07	92.752	97.395
Provisão p/ férias e encargos		156.063	80.962
Receitas antecipadas		131.527	135.834
Outros passivos circulantes		15.795	12.174
Total do passivo circulante		675.002	456.310
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	09	15.000	30.000
Total do passivo não circulante		15.000	30.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		11.449.585	11.449.794
Total do patrimônio líquido		11.449.585	11.449.794
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.139.587	11.936.104

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Demonstração do Resultado (Área de Atuação Exclusiva na Educação) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

RECEITAS	Nota	2017	2016
Receitas com mensalidades pagantes		4.477.871	4.202.185
Receitas com mensalidades bolsistas		2.483.134	2.328.178
Receitas de subvenções específicas e convênios	08 e 16	1.829.423	1.194.504
Receitas de doações		8.884	11.124
Receita de aluguéis		700.308	669.764
Receita de associados		4.904	5.790
Receitas de material didático		665.294	587.982
Receita voluntariado	10	67.464	58.080
Repasse ISE (1)		59.162	718.459
Outras receitas		655.008	841.619
Total da receita bruta		10.951.452	10.617.685
(-) Bolsas filantropia - integrais / Parciais		(1.088.157)	(1.622.778)
(-) Descontos Concedidos		(1.394.977)	(705.400)
Total da receita líquida		8.468.318	8.289.507
DESPESAS			
Com pessoal educacional e administrativo		(4.512.806)	(4.235.710)
Despesas com Convênios - Assistência Social		(1.858.722)	(1.234.007)
Administrativas e gerais		(1.321.649)	(1.839.078)
Repasse ISE (1)		(59.162)	(718.459)
Propaganda e publicidade		(130.220)	(123.723)
Contingências		-	(30.000)
Despesa voluntariado	10	(67.464)	(58.080)
Material didático		(518.504)	(459.069)
Total das despesas		(8.468.527)	(8.698.126)
Superávit /(déficit) do exercício		(209)	(408.619)

(1) Repasse ISE: refere-se a recursos transferidos entre filiais com o propósito de cobrir despesas, em unidade específica, no atendimento de bolsas de estudo em atendimento à lei n.º 12.101/09.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

**Demonstração do Resultado - Modelo CEBAS Educação - Com Cobrança de Mensalidades
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
(+) RECEITA BRUTA DE EDUCAÇÃO		
Mensalidade de Alunos Pagantes	4.477.871	4.202.185
Mensalidades Concedidas em Bolsas de Estudo	2.483.134	2.328.178
Convênio Pref. Munic. Secret Educação	1.829.423	1.194.504
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE EDUCAÇÃO		
Bolsas de estudos Concedidas	(1.088.157)	(1.622.778)
Descontos Concedidos	(1.394.977)	(705.400)
(+) OUTRAS RECEITAS		
Receitas de Material Didático	665.294	587.982
Receitas Diversas	232.409	215.423
Doações PF/PJ	8.884	11.124
Receitas Financeiras	106.090	150.004
Repasse ISE 12101	59.162	718.459
(+) RECEITA BRUTA DE ASSISTENCIA SOCIAL		
Convênios	-	-
Subvenções	-	-
Doações	-	-
Receitas Financeiras	-	-
(-) DEDUÇÕES RECEITA BRUTA DE ASSIST SOCIAL		
(+) OUTRAS RECEITAS		
(=) RECEITA LÍQUIDA	<u>7.379.133</u>	<u>7.079.681</u>
(-) CUSTO DO SERVIÇO EDUCACIONAL		
Despesas com Pessoal	(4.417.116)	(3.990.544)
Material Didático	(442.389)	(419.140)
Material Didático Bolsistas	(76.115)	(39.929)
Alimentação Bolsistas	-	(34.857)
(-) CUSTO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Despesas com Pessoal	-	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>2.443.513</u>	<u>2.595.211</u>

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

**Demonstração do Resultado - Modelo CEBAS Educação - Com Cobrança de Mensalidades
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

Continuação

(-) DESPESAS OPERACIONAIS - SERVIÇO EDUCACIONAL		
Despesas Com Pessoal Administração	(1.245.688)	(1.268.282)
Despesas Administrativas/Financ/Gerais	(1.073.457)	(974.231)
Desp. Lei 12.101 - Repasse	(59.162)	(718.459)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - SERVIÇO ASSIT SOCIAL		
Despesas Administrativas	-	-
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	65.206	(365.761)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		
Receitas Mantenedora		
Doações/Alugueis/Financeiras/Diversos	1.089.185	1.209.826
Despesas Mantenedora		
Desp. Adm/Financ/Gerais/Salariais	(1.154.600)	(1.252.684)
(+/-) PROVISÕES		
(+/-) ISENÇÕES USUFRUÍDAS		
Renúncia Fiscal Obtida	1.372.706	1.202.572
Renúncia Fiscal	(1.372.706)	(1.202.572)
(=) SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERC	(209)	(408.619)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

	<u>Fundo Social</u>	<u>Outras Reservas Recanto</u>	<u>Reserva De Reavaliação</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.604.366	27.338	8.226.709	-	11.858.413
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(124.998)	124.998	-
Transferência para Fundo Social	124.998	-	-	(124.998)	-
Déficit do exercício	-	-	-	(408.619)	(408.619)
Transferência para Fundo Social	(408.619)	-	-	408.619	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.320.745	27.338	8.101.711	-	11.449.794
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(124.998)	124.998	-
Transferência para Fundo Social	124.998	-	-	(124.998)	-
Déficit do exercício	-	-	-	(209)	(209)
Transferência para Fundo Social	(209)	-	-	209	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.445.534	27.338	7.976.713	-	11.449.585

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Demonstrações de Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(209)	(408.619)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	194.500	207.389
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	-
Constituição de contingências	(15.000)	30.000
Redução (aumento) do ativo		
Mensalidade e títulos a receber	14.824	(146.704)
Outros ativos	(115.757)	(22.604)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	148.920	14.618
Obrigações sociais e fiscais	(4.643)	(169.296)
Provisão de férias	75.091	6.045
Outros passivos	(676)	33.593
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	297.050	(455.578)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(105.244)	(33.205)
Aquisição de investimentos	(9.924)	(5.000)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(115.168)	(38.205)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	181.882	(493.783)
Caixa e equivalentes no início do período	464.022	957.805
Caixa e equivalentes no fim do período	645.904	464.022
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	181.882	(493.783)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano é uma entidade com fins filantrópicos e tem por objetivo contribuir para a educação do povo, ministrando os seguintes cursos existentes no País: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, bem como, outros que julgar conveniente. Realiza também, atividades de apoio sócio-educativo em meio aberto para crianças carentes, de forma gratuita e permanente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002(R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Mensalidades a receber

Conforme mencionado na nota (a), as mensalidades a receber, são contabilizadas pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2017.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Receitas Antecipadas

Refere-se a recebimentos antecipados de contratos de serviços educacionais que serão prestados durante o exercício de 2018.

h) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

i) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

j) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Fundo de investimentos	585.087	419.680
Total	585.087	419.680

4. MENSALIDADES A RECEBER

	2017	2016
Mensalidades a receber - 2017	390.374	-
Mensalidades a receber - 2016		310.406
Mensalidades a receber - Cobrança judicial/administrativa	1.003.105	1.079.296
Total	1.393.479	1.389.702
Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(680.827)	(610.126)
Total líquido	712.652	779.576

5. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>	
	<u>31.12.2016</u>					<u>31.12.2017</u>	
	<u>R\$</u>					<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo							
Terrenos	7.600.000	-	-	-	-	7.600.000	
Edificações	1.169.180	-	-	-	-	1.169.180	
Total	8.769.180	-	-	-	-	8.769.180	

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u>	<u>Saldo</u>		<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>	
		<u>31.12.2016</u>				<u>31.12.2017</u>	
		<u>R\$</u>	<u>R\$</u>			<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo							
Edificações	4	3.198.913	-	-	-	3.198.913	
Construções em andamento		69.982	-	-	-	69.982	
Móveis e Utensílios	10	449.963	5.605	-	-	455.568	
Máquinas e equipamentos	10	54.830	2.286	-	-	57.116	
Computadores e periféricos	10	348.132	7.832	-	-	355.964	
Veículos	20	29.983	-	-	-	29.983	
Equipamentos e instalação	10	219.007	89.521	-	-	308.528	
Total		4.370.810	105.244	-	-	4.476.054	
Depreciação Acumulada							
Edificações		(1.943.763)	(127.944)	-	-	(2.071.707)	
Móveis e Utensílios		(382.087)	(14.003)	-	-	(396.090)	
Máquinas e equipamentos		(49.870)	(800)	-	-	(50.670)	
Equipamentos e instalação		(80.695)	(27.003)	-	-	(107.698)	
Computadores e periféricos		(287.016)	(24.735)	-	-	(311.751)	
Veículos		(29.968)	(15)	-	-	(29.983)	
Total		(2.773.399)	(194.500)	-	-	(2.967.899)	
Total		1.597.411	(89.256)	-	-	1.508.155	

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2017	2016
Salários a pagar	1.490	2.960
INSS a recolher	31.468	35.786
FGTS a recolher	39.003	37.452
PIS a recolher	-	5.117
IRRF a recolher	14.622	16.003
Outras	6.169	77
Total	92.752	97.395

8. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2017 e de 2016, a Entidade recebeu subsídios através de convênios e subvenções específicas firmados com órgãos federais, municipais e particulares, cujos valores foram contabilizados em receita:

	2017	2016
Municipal – Secretaria da Educação - CEBS	1.779.423	1.194.504
Municipal – CMDCA (1)	50.000	-
Total	1.829.423	1.194.504

- (1) Tal valor refere-se a uma verba destinada a passeios que ficou bloqueada pela prefeitura para todas as entidades no ano de 2017. E a mesma esta sendo liberada no ano de 2018.

9. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos trabalhistas que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2017 a Entidade mantém processos envolvem risco de perda provável no montante de R\$ 15.000.(Em 2016 – R\$ 30.000).

Há processos de natureza trabalhista, administrativa e fiscal, no entanto não foi constituído provisão para contingências, pois os valores são considerados como perda possível e remota mediante avaliação da Administração.

A Entidade possui processo sobre renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência expirado em 19.07.2019, o qual foi considerado o prazo de pedido de renovação intempestivo pela autoridade administrativa.

Nesse sentido a Consultoria Jurídica da Entidade não recomenda a constituição de provisão para eventual perda, entendendo que a exigibilidade das contribuições está suspensa, em razão de decisão de recurso no TRF-3 (PROC 0000520-81.2013.4.03.0000 - AGRAVO DE INSTRUMENTO, DÉCIMA PRIMEIRA TURMA).

10. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2017 e de 2016 a Entidade apurou e contabilizou em contas de “receita e despesas”, um custo de R\$ 67.464 e de R\$ 58.080, respectivamente decorrentes de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

11. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2017 e de 2016, correspondem os montantes de R\$ 1.372.706 e de R\$ 1.202.572, respectivamente.

12. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

13. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles. A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Entidade efetuou "Instrumento Particular de Contrato de Locação Atípico" com características legais de "BUILT TO SUIT", pois contempla além da locação a construção de imóvel por parte da locatária que no final do contrato será transferido para a locadora.

16. SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Exercício de 2017

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Sec. Municipal da Educação - Creche	Centro Educacional Bom Samaritano	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 2 a 5 anos e 11 meses	807.859	839.012
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade II	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	722.528	735.491
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade III	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	249.036	235.857
Conselho Mun dos Direitos da criança e do adolescente de Franca	Centro Educacional Bom Samaritano	Destina-se a passeios das Crianças da entidade.	50.000	48.361
Total			1.829.423	1.858.721

Exercício de 2016

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$	Saldos de ativo e passivo R\$
Sec. Municipal da Educação - Creche	Centro Educacional Bom Samaritano	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 2 a 5 anos e 11 meses	608.604	608.604	-
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade II	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	585.900	547.776	38.124
Total			1.194.504	1.156.380	38.124

17. DEMONSTRAÇÃO DA GRATUIDADE

Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações decreto n.º 8.242/14 a Entidade está demonstrando abaixo quadro de gratuidades. Salientamos que a Entidade presta serviços apenas na Educação Básica.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017	
	Educação Básica
Total de alunos matriculados (a)	1.274
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	566
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	0
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	566
Outras bolsas integrais (b)	46
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)	
Alunos inadimplentes (d)	10
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	1.218
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	28
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	28
Número total de bolsas integrais equivalentes	580
Outras bolsas parciais	21
Cálculo dos benefícios complementares	
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	0
Receita Bruta anual de Mensalidades	0
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	1.264
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	0
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)	193
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo	Art. 13
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9	Atendido

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Franca – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

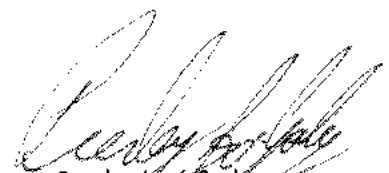
Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2019.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5




ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais

ATIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		636	916
Bancos conta movimento - sem Restrições		74.053	36.888
Bancos conta movimento - com Restrições		71.889	23.013
Aplicações financeiras - com restrição		283.545	-
Aplicações financeiras - sem restrição	03	320.952	585.087
Mensalidades a receber - líquido de provisão	04	612.649	712.652
Convênios a receber		50.000	50.000
(-) Provisão credito liquidação duvidosa		(50.000)	-
Títulos a receber		44.801	16.087
Adiantamentos diversos		45.133	7.068
Despesas antecipadas		366.727	272.797
Total do ativo circulante		1.820.385	1.704.508
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósito judicial		154.319	139.320
Investimento		28.207	14.924
Propriedade para investimentos	05	8.924.035	8.769.180
Imobilizado	06	1.339.963	1.508.155
Intangível		6.150	3.500
Total do ativo não circulante		10.452.674	10.435.079
TOTAL DO ATIVO		12.273.059	12.139.587

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente
RG: 15.260.520


Douglas Jorge Ribeiro Alves
Contador CRC: 238764/0-2
CPF: 078.839.097-03




ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais**

PASSIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores		329.681	278.865
Obrigações sociais e fiscais	07	44.702	92.752
Provisão p/ férias e encargos		65.184	156.063
Provisão multas FGTS/rescisões - repasse publico		61.281	-
Receitas antecipadas		62.363	131.527
Outros passivos circulantes		19.060	15.795
Total do passivo circulante		582.271	675.002
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	09	30.000	15.000
Total do passivo não circulante		30.000	15.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		11.660.788	11.449.585
Total do patrimônio líquido		11.660.788	11.449.585
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.273.059	12.139.587

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente
RG: 16.260.520


Douglas Jorge Ribeiro Alves
Contador CRC: 238764/0-2
CPF: 078.839.097-03

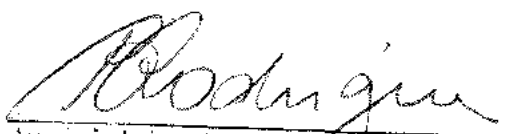
ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

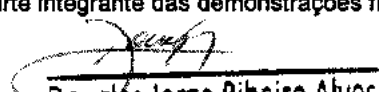
**Demonstração do Resultado (Área de Atuação Exclusiva na Educação)
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais**

RECEITAS	Nota	2018	2017
Receitas com mensalidades pagantes		4.926.785	4.477.871
Receitas com mensalidades bolsistas		2.739.031	2.483.134
Receitas de subvenções específicas e convênios	08 e 16	3.752.327	1.829.423
Receitas de doações		39.125	8.884
Receita de aluguéis		784.824	700.308
Receita de associados		4.125	4.904
Receitas de material didático		730.552	665.294
Receita voluntariado	11	68.688	67.464
Receita financeira		91.841	-
Repasse ISE (1)		-	59.162
Outras receitas	10	323.746	655.008
Total da receita bruta		13.461.044	10.951.452
(-) Bolsas filantropia - integrais / Parciais		(1.293.331)	(1.088.157)
(-) Descontos Concedidos		(1.445.700)	(1.394.977)
Total da receita líquida		10.722.013	8.468.318
DESPESAS			
Com pessoal educacional e administrativo		(5.032.713)	(4.512.806)
Despesas com repasses públicos		(3.438.006)	(1.858.722)
Administrativas e gerais		(1.095.333)	(1.321.649)
Repasse ISE (1)		-	(59.162)
Propaganda e publicidade		(215.057)	(130.220)
Despesa voluntariado	11	(68.688)	(67.464)
Despesa financeira		(29.978)	-
Material didático		(631.035)	(518.504)
Total das despesas		(10.510.810)	(8.468.527)
Superávit /(déficit) do exercício		211.203	(209)

(1) Repasse ISE: refere-se a recursos transferidos entre filiais com o propósito de cobrir despesas, em unidade específica, no atendimento de bolsas de estudo em atendimento à lei n.º 12.101/09.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

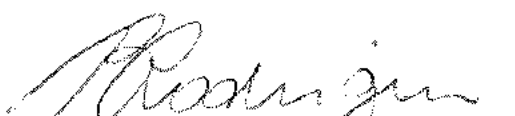

Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente
RG: 15.260.520



Douglas Jorge Ribeiro Alves
Contador CRC: 238764/0-2
CPF: 078.839.097-03

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Demonstração do Resultado - Modelo CEBAS Educação - Com Cobrança de Mensalidades Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais

	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
(+) RECEITA BRUTA DE EDUCAÇÃO	11.418.143	8.790.428
Mensalidade de Alunos Pagantes	4.926.785	4.477.871
Mensalidades Concedidas em Bolsas de Estudo	2.739.031	2.483.134
Convênio Pref. Munic. Secret Educação	3.752.327	1.829.423
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE EDUCAÇÃO	(2.739.031)	(2.483.134)
Bolsas de Estudos Concedidas	(1.293.331)	(1.088.157)
Descontos Concedidos	(1.445.700)	(1.394.977)
(+) OUTRAS RECEITAS	1.069.832	1.071.839
Receitas de Material Didático	730.552	665.294
Receitas Diversas	280.986	232.409
Doações PF/PJ	445	8.884
Receitas Financeiras	57.849	106.090
Repasse ISE 12101	-	59.162
(+) RECEITA BRUTA DE ASSISTENCIA SOCIAL	-	-
Convênios	-	-
Subvenções	-	-
Doações	-	-
Receitas Financeiras	-	-
(-) DEDUÇÕES RECEITA BRUTA DE ASSIST SOCIAL	-	-
(+) OUTRAS RECEITAS	-	-
(=) RECEITA LÍQUIDA	9.748.944	7.379.133
(-) CUSTO DO SERVIÇO EDUCACIONAL	(6.973.892)	(4.935.620)
Despesas com Pessoal	(5.342.857)	(4.417.116)
Material Didático	(535.700)	(442.389)
Material Didático Bolsistas	(95.335)	(76.115)
Alimentação Bolsistas	-	-
(-) CUSTO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	-	-
Despesas com Pessoal	-	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	3.775.052	2.443.513


 Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
 Reinaldo Célio Rodrigues
 Presidente
 RG: 16.260.520


 Douglas Jorge Ribeiro Alves
 Contador CRC: 238764/0-2
 CPF: 078.839.097-03




ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO


**Demonstração do Resultado - Modelo CEBAS Educação - Com Cobrança de Mensalidades
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais**

Continuação:

	2018	2017
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - SERVIÇO EDUCACIONAL	(3.471.174)	(2.378.307)
Despesas Com Pessoal Administração	(1.576.856)	(1.245.688)
Despesas Administrativas/Financ/Gerais	(1.894.318)	(1.073.457)
Desp. Lei 12.101 - Repasse	-	(59.162)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - SERVIÇO ASSIT SOCIAL	-	-
Despesas Administrativas	-	-
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	303.878	65.206
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(92.675)	(65.415)
Receitas Mantenedora	-	-
Doações/Aluguéis/Financeiras/Diversos	973.069	1.089.185
Despesas Mantenedora	-	-
Desp. Adm/Financ/Gerais/Salariais	(1.065.744)	(1.154.600)
(+/-) PROVISÕES	-	-
(+/-) ISENÇÕES USUFRUÍDAS	-	-
Renúncia Fiscal Obtida	1.616.566	1.372.706
Renúncia Fiscal	(1.616.566)	(1.372.706)
(=) SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	211.203	(209)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente
RG: 16.260.520



Douglas Jorge Ribeiro Alves
Contador CRC: 238764/0-2
CPF: 078.839.097-03


ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais**

	<u>Fundo Social</u>	<u>Outras Reservas Recante</u>	<u>Reserva De Reavaliação</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>3.320.745</u>	<u>27.338</u>	<u>8.101.711</u>	<u>-</u>	<u>11.449.794</u>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(124.998)	124.998	-
Transferência para Fundo Social	124.998	-	-	(124.998)	-
Déficit do exercício	-	-	-	(209)	(209)
Transferência para Fundo Social	(209)	-	-	209	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>3.445.534</u>	<u>27.338</u>	<u>7.976.713</u>	<u>-</u>	<u>11.449.585</u>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(124.998)	124.998	-
Transferência para Fundo Social	124.998	-	-	(124.998)	-
Superávit do exercício	-	-	-	211.203	211.203
Transferência para Fundo Social	211.203	-	-	(211.203)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.781.735</u>	<u>27.338</u>	<u>7.851.715</u>	<u>-</u>	<u>11.660.788</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


 Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
 Reinaldo Célio Rodrigues
 Presidente
 RG: 16.260.520



 Douglas Jorge Ribeiro Alves
 Contador CRC: 238764/0-2
 CPF: 078.839.097-03


ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

**Demonstrações de Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais**

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	211.203	(209)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	201.066	194.500
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	69.992	-
Constituição de contingências	15.000	(15.000)
Redução (aumento) do ativo		
Mensalidade e títulos a receber	121.289	14.824
Outros ativos	(146.994)	(115.757)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	50.816	148.920
Obrigações sociais e fiscais	(48.050)	(4.643)
Provisão de férias	(29.588)	75.091
Outros passivos	(65.920)	(676)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	378.814	297.050
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(260.361)	(105.244)
Aquisição de investimentos	(13.283)	(9.924)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(273.644)	(115.168)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	105.170	181.882
Caixa e equivalentes no início do período	645.904	464.022
Caixa e equivalentes no fim do período	751.074	645.904
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	105.170	181.882

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


 Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
 Reinaldo Célio Rodrigues
 Presidente
 RG: 16.260.520


 Douglas Jorge Ribeiro Alves
 Contador CRC: 238764/0-2
 CPF: 078.839.097-03

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em Reais**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano é uma entidade com fins filantrópicos e tem por objetivo contribuir para a educação do povo, ministrando os seguintes cursos existentes no País: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, bem como, outros que julgar conveniente. Realiza também, atividades de apoio sócio-educativo em meio aberto para crianças carentes, de forma gratuita e permanente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002(R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

A Entidade possui certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social concedido pelo Ministério da Educação e renovado através da Portaria nº 50 de 12.02.2019, com validade para o período de 03.09.2016 a 02.09.2019.

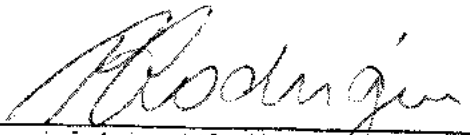
RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS


a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.


Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente
RG: 15.260.520


Douglas Jorge Ribeiro Alves
Contador CRC: 238764/0-2
CPF: 078.839.097-03

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Mensalidades a receber

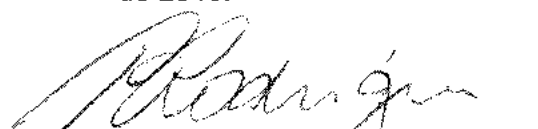
Conforme mencionado na nota (a), as mensalidades a receber, são contabilizadas pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas.

Imobilizado


Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2018.



Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente
RG: 16.260.520



Douglas Jorge Ribeiro Alves
Contador CRC: 238764/0-2
CPF: 078.839.097-03

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Receitas Antecipadas

Refere-se a recebimentos antecipados de contratos de serviços educacionais que serão prestados durante o exercício de 2019.

h) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

i) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

j) Aplicação de recursos


Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.


3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

	2018	2017
Fundo de investimentos	320.952	585.087
Total	320.952	585.087

4. MENSALIDADES A RECEBER

	2018	2017
Mensalidades a receber - 2018	235.474	-
Mensalidades a receber - 2017	3.128	390.374
Mensalidades a receber - vobrança judicial/administrativa	1.075.673	1.003.105
Total	1.314.275	1.393.479
Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(701.626)	(680.827)
Total líquido	612.649	712.652


 Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
 Reinaldo Célio Rodrigues
 Presidente
 RG: 16.260.520


 Douglas Jorge Ribeiro Alves
 Contador CRC: 238764/O-2
 CPF: 078.839.097-03

5. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>R\$</u>				<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo							
Terrenos	7.600.000		-	-	-	7.600.000	
Edificações	1.169.180		69.984	-	-	1.239.164	
Construção em Andamento	-		84.871	-	-	84.871	
Total	8.769.180		154.855	-	-	8.924.035	

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>	
		<u>Anual</u>	<u>31.12.2017</u>				<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
	%							
Custo								
Edificações	4		3.198.913	-	-	-	3.198.913	
Construções em andamento			69.982	-	(69.982)	-	-	
Móveis e utensílios	10		455.568	4.790	-	-	460.358	
Máquinas e equipamentos	10		57.116	47.075	-	-	104.191	
Computadores e periféricos	10		355.964	11.692	-	-	367.656	
Veículos	20		29.983	3.500	-	-	33.483	
Equipamentos e instalação	10		308.528	35.799	-	-	344.327	
Total			4.476.054	102.856	(69.982)	-	4.508.928	
Depreciação Acumulada								
Edificações			(2.071.707)	(127.944)	-	-	(2.199.651)	
Móveis e utensílios			(396.090)	(14.387)	-	-	(410.477)	
Máquinas e equipamentos			(50.670)	(4.102)	-	-	(54.772)	
Equipamentos e instalação			(107.698)	(32.940)	-	-	(140.638)	
Computadores e periféricos			(311.751)	(21.284)	-	-	(333.035)	
Veículos			(29.983)	(409)	-	-	(30.392)	
Total			(2.967.899)	(201.066)	-	-	(3.168.965)	
Total			1.508.155	(98.210)	(69.982)	-	1.339.963	

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2018	2017
Salários a pagar	-	1.490
INSS a recolher	27.383	31.468
FGTS a recolher	-	39.003
IRRF a recolher	17.149	14.622
Outros	170	6.169
Total	44.702	92.752

Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano

 Reinaldo Célio Rodrigues

 Presidente

 RG: 16.260.520

Douglas Jorge Ribeiro Alves

 Contador CRC: 238764/0-2

 CPF: 078.839.097-03

8. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2018 e de 2017, a Entidade recebeu subsídios através de convênios e subvenções específicas firmados com órgãos federais, municipais e particulares, cujos valores foram contabilizados em receita:

	2018	2017
Municipal – Secretaria da Educação - CEBS	3.752.327	1.779.423
Municipal – CMDCA (1)	-	50.000
Total	3.752.327	1.829.423

(1) Tal valor refere-se a uma verba destinada a passeios que ficou bloqueada pela prefeitura para todas as entidades no ano de 2017. E a mesma foi liberada no ano de 2018.

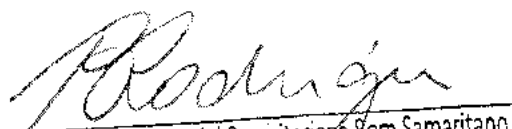
9. CONTINGÊNCIAS A PAGAR


A Entidade responde por processos trabalhistas que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2018 a Entidade mantém processos envolvem risco de perda provável no montante de R\$ 30.000.(Em 2017 – R\$ 15.000).

Há processos de natureza trabalhista, administrativa e fiscal, no entanto não foi constituído provisão para contingências, pois os valores são considerados como perda possível e remota.

10. OUTRAS RECEITAS

	2018	2017
Escolinha futebol	36.985	32.377
Formaturas	111.273	86.552
Eventos	54.644	88.813
Uniformes ISE	70.766	61.868
Cantina	-	201.987
Recuperação do PIS	33.259	-
Outros	16.819	183.411
Total	323.746	655.008


 Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
 Reinaldo Célio Rodrigues
 Presidente
 RG: 16.260.520


 Douglas Jorge Ribeiro Alves
 Contador CRC: 238764/0-2
 CPF: 078.839.097-03

11. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 a Entidade apurou e contabilizou em contas de "receita e despesas", um custo de R\$ 68.688 e de R\$ 67.464, respectivamente decorrentes de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

12. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2018 e de 2017, correspondem os montantes de R\$ 1.616.566 e de R\$ 1.372.706, respectivamente.

13. RENÚNCIA FISCAL


Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.


14. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles. A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.


Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente
RG: 16.260.520


Douglas Jorge Ribeiro Alves
Contador CRC: 238764/0-2
CPF: 078.839.097-03

16. SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS


Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

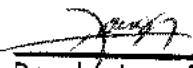
Exercício de 2018

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$	Saldo de Ativo R\$	Saldo de Passivo R\$
Sec. Municipal da Educação - Creche	Centro Educacional Bom Samaritano	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 2 a 5 anos e 11 meses	1.372.008	1.281.448	120.151	31.347
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade II	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	817.224	790.893	42.714	23.732
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade III	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	992.040	812.507	195.748	7.833
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade IV	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	571.055	553.158	26.245	7.391
Total			3.752.327	3.438.006	384.858	70.303

Exercício de 2017

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Sec. Municipal da Educação - Creche	Centro Educacional Bom Samaritano	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 2 a 5 anos e 11 meses	807.859	838.012
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade II	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	722.528	735.491
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade III	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	249.036	235.857
Conselho Mun dos Direitos da criança e do adolescente de Franca	Centro Educacional Bom Samaritano	Destina-se a passeios das Crianças da entidade.	60.000	48.361
Total			1.829.423	1.858.721



 Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
 Reinaldo Célio Rodrigues
 Presidente
 RG: 16.260.520



 Douglas Jorge Ribeiro Alves
 Contador CRC: 238764/0-2
 CPF: 078.839.097-03

17. DEMONSTRAÇÃO DA GRATUIDADE

Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações decreto n.º 8.242/14 a Entidade está demonstrando abaixo quadro de gratuidades. Salientamos que a Entidade presta serviços apenas na Educação Básica.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013)	
Educação Básica	
Total de Bolsas mantidas em 2013	
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	821
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	-
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	-
Número total de alunos com bolsas integrais	
Outras bolsas integrais (c)	65
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (d)	-
Alunos inadimplentes (e)	-
Total de Bolsas Parciais	
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	39
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	-
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	-
Número total de alunos com Bolsas Parciais 50% (Lei 12.101/2009)	
Outras bolsas parciais	25
Benefícios complementares convertidos em bolsa integral	0
Verificação do atendimento aos artigos 13, 13-A e 13-B da Lei 12.101/2009	
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (educação superior sem PROUNI - 1/4)	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9	Atendido
Benefícios complementares (limite de até 25% do total de bolsas integrais)	


 Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano
 Reinaldo Célio Rodrigues
 Presidente
 RG: 16.260.520


 Douglas Jorge Ribeiro Alves
 Contador CRC: 238764/0-2
 CPF: 078.839.097-03

**ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA
BOM SAMARITANO**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2019 e
Relatório dos Auditores Independentes*

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balancos patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstração do Resultado - Modelo CEBAS Educação - Com Cobrança de Mensalidades	7 - 8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 - 19



Av. Queiroz Filho, 1700 – 6º andar - 608
Sunny Tower – Torre D
05319-000 - São Paulo – SP – Brasil
Tel: (11) 3862-1844
sgs@sgsauditores.com.br
www.sgsauditores.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Franca – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5



Samaritano

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		1.304	636
Bancos conta movimento - sem restrições		334.502	74.053
Bancos conta movimento - com restrições		57	71.889
Aplicações financeiras - com restrição		1.025.353	283.545
Aplicações financeiras - sem restrição	03	429.840	320.952
Mensalidades/acordos a receber - líquido de provisão	04	389.815	612.649
Repasses públicos a receber		106.720	50.000
(-) Provisão crédito liquidação duvidosa		(50.000)	(50.000)
Títulos a receber		38.322	44.801
Adiantamentos diversos		25.977	45.133
Despesas antecipadas		235.744	366.727
Total do ativo circulante		2.537.634	1.820.385
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósito judicial		154.319	154.319
Investimento		29.727	28.207
Propriedade para investimentos	05	9.153.524	8.924.035
Imobilizado	06	1.469.247	1.339.963
Intangível		6.691	6.150
Total do ativo não circulante		10.813.508	10.452.674
TOTAL DO ATIVO		13.351.142	12.273.059

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Samaritano

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		317.798	329.681
Obrigações sociais e fiscais	07	82.994	44.702
Provisão p/ férias e encargos		79.432	65.184
Fundo provisionado	08	358.464	61.281
Subvenções a realizar	09 e 19	666.946	-
Receitas antecipadas		112.124	62.363
Outros passivos circulantes		26.391	19.060
Total do passivo circulante		1.644.149	582.271
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	11	40.000	30.000
Total do passivo não circulante		40.000	30.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		11.666.993	11.660.788
Total do patrimônio líquido		11.666.993	11.660.788
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.351.142	12.273.059

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Samaritano

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Demonstração do Resultado (Área de Atuação Exclusiva na Educação) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

RECEITAS	Nota	2019	2018
Receitas com mensalidades pagantes		6.498.501	5.657.337
Receitas com mensalidades bolsistas		2.648.854	2.739.031
Receitas de subvenções específicas e convênios	12 e 19	4.753.469	3.752.327
Doações recebidas		710.991	
Receitas de doações		62.316	39.125
Receita de aluguéis		955.806	784.824
Receita de associados		4.599	4.125
Receita voluntariado	14	20.414	68.688
Receita financeira		78.038	91.841
Outras receitas	13	534.268	323.746
Total da receita bruta		16.267.256	13.461.044
(-) Bolsas filantropia - integrais / parciais		(1.218.576)	(1.293.331)
(-) Descontos Concedidos/convenção coletiva		(1.430.278)	(1.445.700)
Total		(2.648.854)	(2.739.031)
Total da receita líquida		13.618.402	10.722.013
DESPESAS			
Com pessoal educacional e administrativo		(5.000.474)	(5.032.713)
Despesas com repasses públicos		(5.386.762)	(3.438.006)
Doações		(710.990)	
Administrativas e gerais		(949.889)	(1.095.333)
Propaganda e publicidade		(218.282)	(215.057)
Despesa voluntariado	14	(20.414)	(68.688)
Despesa financeira		(14.643)	(29.978)
Material didático		(893.636)	(631.035)
Total das despesas		(13.195.090)	(10.510.810)
Superávit /(déficit) do exercício		423.312	211.203

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Samaritano****ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO**
**Demonstração do Resultado - Modelo CEBAS Educação - Com Cobrança de Mensalidades
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
(+) RECEITA BRUTA DE EDUCAÇÃO	14.632.229	11.418.143
Mensalidade de Alunos Pagantes	6.498.501	4.926.785
Mensalidades Concedidas em Bolsas de Estudo	2.648.854	2.739.031
Convênio Pref. Munic. Secret Educação	4.753.469	3.752.327
Doações Gêneros Alimentícios- Prefeitura	710.991	-
Trabalho Voluntario	20.414	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE EDUCAÇÃO	(2.648.604)	(2.739.031)
Bolsas de Estudos Concedidas	-	(1.293.331)
Descontos 50% LEI 13.019	(147.612)	-
Descontos 100% LEI 13.019	(1.070.964)	-
Descontos Concedidos	(1.430.028)	(1.445.700)
(+) OUTRAS RECEITAS	553.598	1.069.832
Receitas de Material Didático	-	730.552
Receitas Diversas	408.645	280.986
Doações PF/PJ	66.915	445
Receitas Financeiras	78.038	57.849
(+) RECEITA BRUTA DE ASSISTENCIA SOCIAL	-	-
Convênios	-	-
Subvenções	-	-
Doações	-	-
Receitas Financeiras	-	-
(-) DEDUÇÕES RECEITA BRUTA DE ASSIST SOCIAL	-	-
(+) OUTRAS RECEITAS	-	-
(=) RECEITA LÍQUIDA	12.537.223	9.748.944
(-) CUSTO DO SERVIÇO EDUCACIONAL	(6.010.378)	(5.973.892)
Despesas com Pessoal	(5.405.657)	(5.342.857)
Material Didático	-	(535.700)
Material Didático Bolsistas	-	(95.335)
Alimentação Bolsistas	-	-
Despesas Administrativas/Financ/Gerais	(604.721)	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	6.526.845	3.775.052

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Samaritano

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

**Demonstração do Resultado - Modelo CEBAS Educação - Com Cobrança de Mensalidades
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

Continuação:

	2019	2018
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - SERVIÇO EDUCACIONAL	(7.074.923)	(3.471.174)
Despesas Com Pessoal Administração	(5.000.474)	(1.576.856)
Despesas Administrativas/Financ/Gerais	(2.074.449)	(1.894.318)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - SERVIÇO ASSIT SOCIAL	-	-
Despesas Administrativas	-	-
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	(548.078)	303.878
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	971.390	(92.675)
Receitas Mantenedora	125.372	-
Doações/Alugueis/Financeiras/Diversos	955.805	973.069
Despesas Mantenedora	-	-
Desp. Adm/Financ/Gerais/Salariais	(109.787)	(1.065.744)
(+/-) PROVISÕES	-	-
(+/-) ISENÇÕES USUFRUÍDAS	-	-
Renúncia Fiscal Obtida	1.758.557	1.616.566
Renúncia Fiscal	(1.758.557)	(1.616.566)
(=) SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	423.312	211.203

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Samaritano****ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO**
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Outras Reservas Recanto</u>	<u>Reserva De Reavaliação</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.445.534	27.338	7.976.713	-	11.449.585
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(124.998)	124.998	-
Transferência para Patrimônio Social	124.998	-	-	(124.998)	-
Déficit do exercício	-	-	-	211.203	211.203
Transferência para Patrimônio Social	211.203	-	-	(211.203)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.781.735	27.338	7.851.715	-	11.660.788
Transferência para Patrimônio Social	7.851.715	-	(7.851.715)	-	-
Ajuste de exercícios anteriores (nota 10)	-	-	-	(417.107)	(417.107)
Transferência para Patrimônio Social	(417.107)	-	-	417.107	-
Superávit/(déficit) do exercício	-	-	-	423.312	423.312
Transferência para Patrimônio Social	423.312	-	-	(423.312)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.639.655	27.338	-	-	11.666.993

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Samaritano****ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO**
Demonstrações de Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	423.312	211.203
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	-	201.066
Ajustes de exercícios Anteriores	(417.107)	
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	69.992
Constituição de contingências	10.000	15.000
Redução (aumento) do ativo		
Mensalidade e títulos a receber	172.593	121.289
Outros ativos	150.139	(146.994)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(11.883)	50.816
Obrigações sociais e fiscais	38.292	(48.050)
Provisão de férias	311.431	(29.588)
Outros passivos	724.039	(65.920)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	1.400.816	378.814
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(541)	(260.361)
Aquisição de investimentos	(129.284)	(13.283)
Propriedades para Investimentos	(229.490)	-
Banco Sicoob	(1.519)	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(360.834)	(273.644)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	1.039.982	105.170
Caixa e equivalentes no início do período	751.074	645.904
Caixa e equivalentes no fim do período	1.791.056	751.074
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	1.039.982	105.170

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Samaritano****ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano é uma entidade com fins filantrópicos e tem por objetivo contribuir para a educação do povo, ministrando os seguintes cursos existentes no País: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, bem como, outros que julgar conveniente. Realiza também, atividades de apoio sócio-educativo em meio aberto para crianças carentes, de forma gratuita e permanente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002(R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

A Entidade possui certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social concedido pelo Ministério da Educação e renovado através da Portaria nº 50 de 12.02.2019, com validade para o período de 03.09.2016 a 02.09.2019.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.



Samaritano

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Mensalidades a receber

Conforme mencionado na nota (a), as mensalidades a receber, são contabilizadas pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear até 31 de dezembro de 2019, quando a entidade efetuou o teste de recuperabilidade entendeu que seu ativo imobilizado está abaixo do valor de mercado, conseqüentemente optou em não calcular depreciação.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.



Samaritano

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Receitas Antecipadas

Refere-se a recebimentos antecipados de contratos de serviços educacionais que serão prestados durante o exercício de 2020.

h) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

i) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

j) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

	2019	2018
Fundo de investimentos	429.840	320.952
Total	429.840	320.952

4. MENSALIDADES A RECEBER

	2019	2018
Mensalidades a receber - 2019	374.774	-
Mensalidades a receber - 2018	-	235.474
Mensalidades a receber - 2017	-	3.128
Mensalidades a receber - cobrança judicial/administrativa	1.101.466	1.075.673
Outros	2.553	-
Total	1.478.793	1.314.275
Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(1.088.978)	(701.626)
Total líquido	389.815	612.649



Samaritano

5. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>	
	<u>31.12.2018</u>	<u>R\$</u>				<u>R\$</u>	<u>31.12.2019</u>
<u>Custo</u>							
Terrenos	7.600.000						7.600.000
Edificações	1.239.164		128.373				1.367.537
Construção em Andamento	84.871		101.116				185.987
Total	8.924.035		229.489				9.153.524

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u>	<u>Saldo</u>		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>	
		<u>31.12.2018</u>	<u>R\$</u>				<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Custo</u>								
Edificações	4	3.198.913		20.971	-	-		3.219.884
Móveis e utensílios	10	460.358		45.724	-	-		506.082
Máquinas e equipamentos	10	816.174		34.325	-	-		850.499
Veículos	20	33.483		28.264	-	-		61.747
Total		4.508.928		129.284				4.638.212
<u>Depreciação Acumulada</u>								
Edificações		(2.199.651)		-	-	-		(2.199.651)
Móveis e utensílios		(410.477)		-	-	-		(410.477)
Máquinas e equipamentos		(54.772)		-	-	-		(54.772)
Equipamentos e instalação		(140.638)		-	-	-		(140.638)
Computadores e periféricos		(333.035)		-	-	-		(333.035)
Veículos		(30.392)		-	-	-		(30.392)
Total		(3.168.965)						(3.168.965)
Total		1.339.963		129.284				1.469.247

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2019	2018
INSS a recolher	28.012	27.383
FGTS a recolher	33.615	-
IRRF a recolher	21.185	17.149
Outros	182	170
Total	82.994	44.702



Samaritano

8. FUNDO PROVISIONADO

O Fundo provisionado refere-se a valores aplicados em conta específica, cujos valores somente poderão ser utilizados para os pagamentos de encargos oriundos de rescisões trabalhistas e de despesas relativas à 13º salário e à remuneração de férias anuais acrescidas de 1/3 (um terço).

9. SUBVENÇÕES A REALIZAR

Em 31 dezembro 2019 os valores registrados no passivo decorrentes de subvenções a realizar no valor de R\$ 666.946 referem-se aos saldos dos convênios que não foram realizados ou reconhecidos despesas. Ficando assim autorizado para uso no exercício seguinte conforme prestação de contas do município.

10. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São referentes à constituição de provisão créditos de liquidação duvidosa o valor de R\$ 417.107. Este valor refere-se a inadimplências de anos anteriores que foram avaliadas com remota probabilidade de recebimento.

11. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos trabalhistas que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2019 a Entidade mantém processos envolvem risco de perda provável no montante de R\$ 40.000.(Em 2018 – R\$ 30.000).

Há processos de natureza trabalhista, administrativa e fiscal, no entanto não foi constituído provisão para contingências, pois os valores são considerados como perda possível e remota.

12. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Entidade recebeu subsídios através de convênios e subvenções específicas firmados com órgãos federais, municipais e particulares, cujos valores foram contabilizados em receita:

	2019	2018
Municipal – Secretaria da Educação - CEBS	4.753.469	3.752.327
Total	<u>4.753.469</u>	<u>3.752.327</u>



Samaritano

13. OUTRAS RECEITAS

	2019	2018
Escolinha futebol	28.878	36.985
Formaturas	-	111.273
Eventos	27.437	54.644
Recuperação do PIS	156.754	33.259
Outros	321.199	87.585
Total	<u>534.268</u>	<u>323.746</u>

14. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a Entidade apurou e contabilizou em contas de “receita e despesas”, um custo de R\$ 20.414 e de R\$ 68.688, respectivamente decorrentes de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2019 e de 2018, correspondem os montantes de R\$ 1.758.557 e de R\$ 1.616.566, respectivamente.

16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

17. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles. A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.



Samaritano

19. SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Exercício de 2019

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Saldo Exercício Anterior R\$	Recebido Exercício 2019 R\$	Rendimento de Aplicação Exercício 2019 R\$	Aplicado R\$	Saldos de Ativo R\$	Saldos de Passivo R\$
Sec. Municipal da Educação - Creche	Centro Educacional Bom Samaritano	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 2 a 5 anos e 11 meses	113.066	1.494.227	9.705	1.538.251	378.448,	241.166
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade II	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	37.196	738.444	2.355	784.342	108.961	53.095
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade III	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	183.248	907.378	8.991	952.843	343.686	109.477
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade IV	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	21.924	739.907	2.263	774.344	100.002	50.836
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade V	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	0,00	415.037	782,95	456.352	89.405	83.041
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade IBIRACI	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	0,00	458.476	222,60	565.835	4.908	129.331
Total			355.434	4.753.469	24.320	5.071.967	1.025.410	666.946



Samaritano

Exercício de 2018

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$	Saldos de Ativo R\$	Saldos de Passivo R\$
Sec. Municipal da Educação - Creche	Centro Educacional Bom Samaritano	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 2 a 5 anos e 11 meses	1.372.008	1.281.448	120.151	31.347
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade II	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	817.224	790.893	42.714	23.732
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade III	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	992.040	812.507	195.748	7.833
Secretaria Municipal da educação Creche/ pré-escola	Centro Educacional Bom Samaritano Unidade IV	Oferecimento de ensino e cuidado, em período integral, na faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses	571.055	553.158	26.245	7.391
Total			3.752.327	3.438.006	384.858	70.303



Samaritano

20. DEMONSTRAÇÃO DA GRATUIDADE

Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações decreto n.º 8.242/14 a Entidade está demonstrando abaixo quadro de gratuidades. Salientamos que a Entidade presta serviços apenas na Educação Básica.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017		
		Educação Básica
Total de alunos matriculados (a)		1.940
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	Io	1.190
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	Id	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	It	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ipro	0
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ipg	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	I	1.190
Outras bolsas integrais (b)		52
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0
Alunos inadimplentes (d)		0
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	1.888
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	31
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	31
Numero total de bolsas integrais equivalentes	B	1.206
Outras bolsas parciais		0
Cálculo dos benefícios complementares		
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	1.940
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		402
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo		Art. 13
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido

CÂMARA MUNICIPAL

Procedimento Interno nº 53/2020
Assunto: Aquisição de notebooks
Autoria: Presidência da Câmara Municipal

EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO

VER. CLAUDINEI DA ROCHA CORDEIRO, Presidente da Câmara Municipal de Franca, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, após analisar o Procedimento Interno nº 53/2020, referente ao Pregão Eletrônico nº 01/2021, cujo objeto é a aquisição de equipamentos de informática.

RESOLVE

HOMOLOGAR, a classificação e adjudicação do objeto da licitação supramencionada para a empresa HS COMÉRCIO, LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA LTDA EPP, CNPJ 24.802.687/0001-47, pelos valores de:

Lote 01 – R\$ 52.400,00 (cinquenta e dois mil e quatrocentos reais);
Lote 02 – R\$ 13.100,00 (treze mil e cem reais);
Lote 03 – R\$ 64.100,04 (sessenta e quatro mil e cem reais e quatro centavos) e;
Lote 04 – R\$ 21.366,68 (vinte e um mil e trezentos e sessenta e seis reais e sessenta e oito centavos).

Câmara Municipal de Franca, 03 de março de 2021.
CLAUDINEI DA ROCHA CORDEIRO
Vereador presidente

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA

Procedimento Interno n.º 45/2020
Fundamento legal: art. 24, inciso V e art. 26 da Lei n.º 8.666/1993
Contratada: BANCO DO BRASIL SA; CNPJ: 00.000.000/0001-91
Objeto: Contratação de serviços bancários.
Valor anual: Lote 01 – R\$0,00 (zero reais) e Lote 02 – R\$0,00 (zero reais).

Câmara Municipal de Franca, 04 de março de 2021.
Ver. Claudinei da Rocha Cordeiro
Presidente

Em atendimento ao art. 2º do Ato da Presidência nº 05 de 24 de junho de 2013 – Procedimento Interno nº 115/2013, segue lista de servidores aptos a concorrer à promoção: Classe I para Classe II

Servidora: Eliana Silva Feliciano Domingues
Cargo: Oficial Legislativo
Data de Admissão: 02/03/2015
Servidora: Evandro Nunes Affonso
Cargo: Analista Legislativo
Data de Admissão: 02/03/2015
Servidora: Maria Laura de Oliveira Souza
Cargo: Analista Legislativo
Data de Admissão: 02/03/2015

Franca, 03 de março de 2021.
Aparecida Rodrigues
Coordenadora de Recursos Humanos

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO - SAEBS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Assistencial Presbiteriana Bom Samaritano – SAEBS, atendendo ao Artigo 15 de seu Estatuto Social, vem, por meio

desta, convocar os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 27 de março próximo vindouro nas dependências de sua sede, sita na Avenida Moacir Vieira Coelho, nº 3125, Jardim Redentor, nesta cidade de Franca, às 14 horas em primeira convocação, e às 14 horas e 30 minutos, em segunda convocação para:

- a) Aprovar o relatório do Conselho Diretor;
- b) Discutir, opinar, e aprovar as demonstrações contábeis e financeiras anuais da Associação;
- c) Fixar contribuição mínima, mensal, dos associados;
- d) Fixar valor de alçada do Conselho Diretor para firmar projetos, contratos, convênios e outros, visando às finalidades da SAEBS.

Franca/SP, 1º de março de 2020.
Mauro Balmant
Presidente

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Em Reais

ATIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		730	1.304
Bancos conta movimento - sem restrições		236.337	334.502
Bancos conta movimento - com restrições		1.942	57
Aplicações financeiras - com restrição		1.838.838	1.025.353
Aplicações financeiras - sem restrição	03	285.811	429.840
Mensalidades/acordos a receber - líquido de provisão	04	604.854	389.815
Repasses públicos a receber		1.784.432	106.720
(-) Provisão credito liquidação duvidosa		(50.000)	(50.000)
Títulos a receber		24.163	38.322
Adiantamentos diversos		12.163	25.977
Despesas antecipadas		101.223	235.744
Outros		20.636	-
Total do ativo circulante		4.861.129	2.537.634
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósito judicial		154.319	154.319
Investimento		29.744	29.727
Propriedade para investimentos	05	9.607.843	9.153.524
Imobilizado	06	1.509.104	1.469.247
Intangível		6.691	6.691
Total do ativo não circulante		11.307.701	10.813.508
TOTAL DO ATIVO		16.168.830	13.351.142

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em Reais**

PASSIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE			
Fornecedores		67.960	317.798
Obrigações sociais e fiscais	07	89.431	82.994
Provisão p/ férias e encargos		57.568	79.432
Fundo provisionado	08	592.125	358.464
Subvenções a realizar	09 e 19	2.893.638	666.946
Receitas antecipadas		98.940	112.124
Outros passivos circulantes		33.927	26.391
Total do passivo circulante		<u>3.833.589</u>	<u>1.644.149</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	11	15.000	40.000
Total do passivo não circulante		<u>15.000</u>	<u>40.000</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		12.320.241	11.666.993
Total do patrimônio líquido		<u>12.320.241</u>	<u>11.666.993</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>16.168.830</u>	<u>13.351.142</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL PRESBITERIANA BOM SAMARITANO

Demonstração do Resultado (Área de Atuação Exclusiva na Educação)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em Reais

RECEITAS	Nota	2020	2019
Receitas com mensalidades pagantes		5.795.943	6.498.501
Receitas com mensalidades bolsistas		4.089.817	2.648.604
Receitas de subvenções específicas e convênios	12 e 19	5.026.832	4.753.469
Doações recebidas		172.135	710.991
Receitas de doações		4.862	62.316
Receita de aluguéis		1.178.296	955.806
Receita de associados		2.025	4.599
Receita voluntariado	14	39.345	20.414
Receita financeira		57.758	78.038
Reversão Prov p/ Contingência		25.000	-
Outras receitas	13	159.360	534.268
Total da receita bruta		16.551.373	16.267.006
(-) Bolsas filantropia - integrais / parciais		(1.640.894)	(1.218.576)
(-) Descontos Concedidos/convenção coletiva		(2.448.923)	(1.430.028)
Total		(4.089.817)	(2.648.604)
Total da receita líquida		12.461.556	13.618.402
DESPESAS			
Com pessoal educacional e administrativo		(4.777.981)	(5.000.474)
Despesas com repasses públicos		(5.086.405)	(5.386.762)
Doações		(172.134)	(710.990)
Administrativas e gerais		(906.856)	(949.889)
Propaganda e publicidade		(111.372)	(218.282)
Despesa voluntariado	14	(39.345)	(20.414)
Despesa financeira		(14.077)	(14.643)
Material didático		(761.450)	(893.636)
Total das despesas		(11.869.620)	(13.195.090)
Superávit /(déficit) do exercício		591.936	423.312

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.